



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS - CCV

**TESTE DE ADMISSÃO AO SEMESTRE I
CADERNO-QUESTIONÁRIO**

Data: 27 de Julho de 2014.

Duração: das 9:00 às 13:00 horas.

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01. Antes de iniciar a resolução das questões, verifique se o Caderno de Provas está completo. Qualquer reclamação deverá ser feita nos primeiros 15 (quinze) minutos após o início da prova.
02. Anote, na capa do Caderno de Provas, o seu número de inscrição e o número da sala.
03. Confira os dados do cabeçalho da Folha-Resposta. Havendo necessidade de correção de algum dado (CPF, NOME ou RG), chame o fiscal para anotar a correção. Para marcar a resposta de uma questão, preencha, totalmente, com caneta azul ou preta, apenas a quadrícula correspondente à sua opção. **Não use corretivo nem rasure a Folha-Resposta.**
04. Durante a realização das provas, será feita a identificação dos candidatos através da verificação do original do documento de identidade e da coleta da assinatura na Ata de Aplicação e na Folha-Resposta, no campo destinado à assinatura.
05. A duração da prova é de 4 (quatro) horas e o tempo mínimo de permanência em sala é de 1 (uma) hora.
06. É aconselhável reservar 30 (trinta) minutos para o preenchimento da Folha-Resposta.
07. O candidato, ao terminar a prova, só poderá sair da sala após entregar o Caderno de Prova e a Folha-Resposta.
08. Os dois últimos candidatos só poderão deixar a sala simultaneamente e deverão assinar a Ata de Aplicação.
09. A desobediência a qualquer dessas determinações e o desrespeito ao pessoal da supervisão, coordenação e fiscalização são faltas que eliminam o candidato do concurso.
10. Será eliminado do Concurso o candidato cujo celular estiver ligado durante a realização das provas, ou for flagrado copiando gabarito.
11. Acompanhe o Calendário de Atividades do Concurso, através do endereço eletrônico <http://www.ccv.ufc.br>.

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

Casas de Cultura 2014.2

TEXTO

0 Eu ia escrever sobre a Grande Muralha da China. Mas no meu terraço um casal de bem-te-vis
1 veio fazer o ninho. E olhando esse pequeno e delicado fazer, esse fazer antigo como o mundo, de um
0 casal e sua casa, as coisas grandiosas e sólidas me parecem subitamente menos gloriosas e menos sólidas.

2 Eu ia dizer que no século XIV os chineses ergueram a Grande Muralha para se defenderem dos
0 invasores. E que no século XX, quando já estava destruída, a reergueram – embora parcialmente – para
3 atraí-los. Não tártaros, não vizinhos apenas, mas invasores vindos do mundo inteiro, armados com suas
0 máquinas fotográficas, multidão reverente e compacta que marcha naqueles muitos metros e galga
4 aqueles muitos degraus, sem lugar para chegar ou ponto para conquistar, mas apenas para caminhar
0 sobre a história.

5 Eu ia contar que a muralha é larga e sólida, mais do que eu havia imaginado, embora tantas
0 vezes a visse fotografada. Ou melhor, que estando em cima dela, por tão larga e sólida, mais que muro
6 pareceu-me castelo, e não me senti em equilíbrio entre uma coisa e outra, entre uma e outra terra, como
0 me sentiria no alto de qualquer muro, mas firme, em terra própria com sua vida e nome.

7 Eu ia até fazer uma gracinha e dizer que por isso, e apesar de tão grande, a muralha não serve
0 para abrigar políticos hesitantes. Mas o bem-te-vi chama lá fora. E, ao mesmo tempo que escrevo sobre
8 os antigos construtores da China, olho esse construtor que pelo terceiro ano consecutivo vem fazer de
0 palha e fiapos um ninho capaz de resistir ao mais forte vento sudoeste, e ele me parece tão antigo
9 quanto aqueles. E mais sábio.

1 Que vento sopra sobre a Grande Muralha? Eu o senti nos cabelos, querendo quase levar o
0 chapéu cônico de bambu trançado que havia comprado antes de subir. Mas sem saber-lhe o nome e
1 sem rosa dos ventos para me orientar, tive que deixá-lo passar no anonimato. Com certeza, porém, era
1 o mesmo vento que fustigava as costas das sentinelas quando se debruçavam para procurar no
1 horizonte a presença dos tártaros. E também o mesmo que havia recebido Quin Shi Huang no ano 221,
2 quando, unificando a China, uniu as antigas muralhas construídas pelos senhores feudais. E o mesmo
1 ainda que no século VII a.C. mordida os dedos dos servos que carregavam as pedras levantando o muro
3 dos senhores. E o mesmo, sempre o mesmo, que soprava naquelas encostas antes que muralhas
1 cortassem seu perfil. Os ventos são mais constantes que os homens.

4 O bem-te-vi chama. Mas, se vou ao terraço, mergulha em voo rasante sobre a minha cabeça,
1 fazendo um ruído seco que não sei se de bico ou garganta. Defende o ninho, onde imagino que a fêmea
5 já tenha posto os ovos. Durante alguns dias ninguém poderá se aproximar. Um bem-te-vi não levanta
1 muralhas, mas igualmente marca seu território e o protege do alto. Um bem-te-vi é sua própria
6 sentinela. E, quando dá o alarme, não é para chamar os da sua espécie, mas para intimidar o inimigo.

1 Além do longo trecho restaurado, muitos outros fragmentos da muralha serpenteiam pelos
7 morros e montanhas. Construídas há tantos e tantos anos, e há tantos e tantos anos abandonados,
1 integraram-se à natureza. Já não parecem impostos à terra, mas emergentes dela, arcabouço surgindo
8 por baixo da crosta como osso empurrando a pele em gado magro. Vi um desses fragmentos de perto.
1 Partido, mostrava suas entranhas, tijolos que agora, desfeita a superposição simétrica, gastas as arestas,
9 deixavam de ser tijolos para recompor aquela mesma terra de onde haviam sido tirados. Cresciam
2 arbustos no topo, gramas cresciam por dentro. Tudo estava em grande harmonia. Dos senhores feudais,
0 de Quin Shi Huang, da dinastia Ming ficou a força arquitetônica. O clamor das batalhas diluiu-se no
2 silêncio.

1 Depois que a fêmea chocar, poderei voltar ao terraço. O bem-te-vi me olhará indiferente,
2 preocupado somente em conseguir comida para os filhotes. E quando estes estiverem emplumados e
2 tiverem aprendido a voar, o casal abandonará o ninho. Na chuva, no tempo, a estrutura de palha se
2 desfará aos poucos, entregando suas entranhas. Até o próximo ano, quando outubro me trouxer o casal
3 novamente para, sobre os destroços, construir outro ninho.

2 O sol que se põe no meu terraço surge lentamente por trás da Grande Muralha. O vento sopra
4 desgastando as arestas de pedra. No tempo, na chuva, desfazem-se pouco a pouco as construções.
2 Persiste, no ser, o desejo de construir.

5
2
6
2

7
2
8
2
9
3
0
3
1
3
2
3
3
3
3
4
3
5
3
6
3
7
3
8
3
9
4
0
4
1
4
2
4
3
4
4
4
4
5
4
6
4
7
4
8
4
9

COLASANTI, Marina. **Eu sei, mas não devia**. Rio de Janeiro: Rocco, 1996, p. 130-132.

01. Assinale a alternativa cujo termo equivale semanticamente a “compacta” (linha 07).

- A) dispersa.
- B) contrita.
- C) escassa.
- D) difusa.
- E) unida.

02. De acordo com o texto, os “políticos hesitantes” (linha 15) são:
- A) constantes.
 - B) obstinados.
 - C) irresolutos.
 - D) persistentes.
 - E) determinados.
03. O termo “fustigava” (linha 22) tem, no texto, sentido **contrário** ao da alternativa:
- A) roçava.
 - B) açoitava.
 - C) golpeava.
 - D) castigava.
 - E) vergastava.
04. Depreende-se da leitura da expressão “superposição simétrica” (linha 37) que os tijolos estavam colocados de forma:
- A) regular.
 - B) aleatória.
 - C) alternada.
 - D) imprecisa.
 - E) desordenada.
05. Assinale a alternativa cujos termos estão ordenados do mais específico para o mais geral.
- A) casa – terraço.
 - B) muralha – tijolo.
 - C) China – dinastia.
 - D) sudoeste – vento.
 - E) bem-te-vi – filhote.
06. A chegada do casal de bem-te-vis, no terraço, proporcionou à autora um momento de:
- A) revolta.
 - B) reflexão.
 - C) surpresa.
 - D) decepção.
 - E) indiferença.
07. Assinale a alternativa que indica onde foi omitida qualquer referência explícita à Muralha da China.
- A) parágrafo 01.
 - B) parágrafos 02 e 04.
 - C) parágrafos 06 e 08.
 - D) parágrafos 03 e 05.
 - E) parágrafos 07 e 09.
08. No trecho “ele me parece tão antigo quanto aqueles” (linhas 17-18), o termo sublinhado se refere a:
- A) “vizinhos” (linha 06).
 - B) “tártaros” (linha 06).
 - C) “invasores” (linha 06).
 - D) “políticos hesitantes” (linha 15).
 - E) “antigos construtores” (linha 16).

09. Assinale a alternativa em que as frases *O bem-te-vi chama. Vou ao terraço. O bem-te-vi mergulha em voo rasante* foram unidas respeitando o mesmo sentido do texto (linha 28).
- A) O bem-te-vi chama, mas, embora eu vá ao terraço, ele mergulha em voo rasante.
 - B) Como o bem-te-vi chama, vou ao terraço, mas ele mergulha em voo rasante.
 - C) O bem-te-vi chama, mas mergulha em voo rasante, portanto vou ao terraço.
 - D) O bem-te-vi chama, mas mergulha em voo rasante, caso eu vá ao terraço.
 - E) Como vou ao terraço, o bem-te-vi chama, mas mergulha em voo rasante.
10. Assinale a alternativa cujo termo pertence ao mesmo campo semântico de “sólida” (linha 11).
- A) solidária.
 - B) solitária.
 - C) solidão.
 - D) solidéu.
 - E) solidez.
11. Há uma figura de linguagem que consiste em atribuir vida e sentimento aos seres inanimados. Assinale a alternativa em que isto ocorre.
- A) “a muralha é larga e sólida” (linha 10).
 - B) “fragmentos da muralha serpenteiam pelos morros” (linhas 33-34).
 - C) “Cresciam arbustos no topo” (linhas 38-39).
 - D) “a estrutura de palha se desfará aos poucos” (linhas 44-45).
 - E) “desfazem-se pouco a pouco as construções” (linha 48).
12. De acordo com o texto, é correto afirmar que:
- A) o vento sudoeste sopra sobre a Grande Muralha.
 - B) a Muralha da China foi reconstruída no século XX.
 - C) a construção das antigas muralhas deu-se no ano 221.
 - D) os invasores do século XIV eram tão temidos quanto os do século XX.
 - E) a construção e a reconstrução da Muralha da China tiveram o mesmo objetivo.
13. Assinale a alternativa cujo verbo está empregado em sentido figurado.
- A) defender (linha 04)
 - B) galgar (linha 07)
 - C) caminhar (linha 08).
 - D) chocar (linha 42).
 - E) voar (linha 44).
14. Assinale a alternativa cuja frase apresenta, no texto, sentido denotativo.
- A) “armados com suas máquinas” (linhas 06-07).
 - B) “carregavam as pedras” (linha 25).
 - C) “mordia os dedos dos servos” (linha 25).
 - D) “cortassem seu perfil” (linha 27).
 - E) “mergulha em voo rasante” (linha 28).
15. Assinale a alternativa cujo fato acontece em uma época posterior à da construção da Muralha da China.
- A) Galgar aqueles muitos degraus (linhas 07-08).
 - B) Unir as antigas muralhas (linha 24).
 - C) Morder os dedos dos servos (linha 25).
 - D) Carregar as pedras (linha 25).
 - E) Soprар naquelas encostas (linha 26).
16. Da leitura do texto, é correto concluir que:
- A) as grandes obras têm sempre os melhores construtores.
 - B) a chegada do casal de bem-te-vis era um fato inusitado.
 - C) fazer ninhos exige mais habilidade que construir muralhas.
 - D) o tempo destrói tanto as grandes quanto as pequenas obras.
 - E) as muralhas são mais antigas e mais resistentes que os ninhos.

17. Assinale a alternativa cuja frase expressa, de acordo com o texto, uma **opinião** e não um fato.
- A) “no meu terraço um casal de bem-te-vis veio fazer o ninho.” (linhas 01-02).
 - B) “os chineses ergueram a Grande Muralha para se defenderem dos invasores.” (linhas 04-05).
 - C) “mais que muro pareceu-me castelo” (linhas 11-12).
 - D) “Vi um desses fragmentos de perto.” (linha 36).
 - E) “O vento sopra desgastando as arestas de pedra.” (linhas 47-48).
18. Pela leitura do texto, é correto afirmar que:
- A) “caminhar sobre a história” (linhas 08-09) significa desprezar os valores do passado.
 - B) a expressão “força arquitetônica” (linha 40) faz referência ao trabalho forçado dos servos.
 - C) “entregando suas entranhas” (linha 45) tem o mesmo sentido que revelando seu lado exterior.
 - D) a frase “O clamor das batalhas diluiu-se no silêncio.” (linhas 40-41) sugere que as batalhas não foram violentas.
 - E) a frase “O sol que se põe no meu terraço surge lentamente por trás da Grande Muralha.” (linha 47) alude à diferença de fuso horário.
19. Assinale a alternativa que contém uma informação implícita, no texto.
- A) A Muralha da China tornou-se grande atração turística.
 - B) Quin Shi Huang uniu as antigas muralhas, no ano 221.
 - C) A construção da Muralha da China deu-se no século XIV.
 - D) As sentinelas procuravam no horizonte a presença dos tártaros.
 - E) A Muralha da China foi construída para proteção contra os invasores.
20. Conforme o texto, ao visitar a Grande Muralha da China, a autora sentiu-se:
- A) agitada, por ver os fragmentos da Muralha abandonados.
 - B) desprotegida, por encontrar-se no alto de um muro.
 - C) desequilibrada, por estar entre uma coisa e outra.
 - D) segura, por ser a Muralha larga e sólida.
 - E) feliz, por sentir o vento soprar forte.

21. Assinale a alternativa que classifica, correta e respectivamente, os elementos mórficos destacados nos verbos: desfaz**Em**, escrev**O**, corta**SSEm**.
- A) Vogal temática alomórfica; desinência número - pessoal; desinência modo - temporal.
 - B) Vogal temática; desinência número - pessoal; desinência modo - temporal.
 - C) Vogal temática; desinência modo - temporal; desinência número - pessoal.
 - D) Tema; desinência número - pessoal; desinência modo - temporal.
 - E) Tema; desinência modo - temporal; desinência número - pessoal.
22. Assinale a alternativa em que o pronome destacado tem valor de adjetivo.
- A) Marca seu território e **o** protege.
 - B) **Tudo** estava em grande harmonia.
 - C) Tive que deixá-**lo** passar no anonimato.
 - D) Um bem-te-vi é a sua **própria** sentinela.
 - E) Quando **estes** estiverem emplumados abandonarão o ninho.
23. Assinale a alternativa em que o termo destacado é um pronome demonstrativo.
- A) **Eu** olho esse grande construtor.
 - B) Não é para chamar **os** da sua espécie.
 - C) Durante dias **ninguém** se aproximou.
 - D) Os fragmentos mostravam **suas** entranhas.
 - E) Quando ela já estava destruída, **a** reergueram.
24. Assinale a alternativa em que o pronome **me** só pode ser substituído pelo oblíquo **lhe**.
- A) Eu não me senti em equilíbrio.
 - B) A rosa-dos-ventos me orientava.
 - C) Eu me integrei aqueles bem-te-vis.
 - D) Não poderei me aproximar do ninho.
 - E) Outubro me trouxe o casal de pássaros.
25. Assinale a alternativa em que a inversão dos termos implica na alteração semântica da expressão.
- A) Muralha alta.
 - B) Chapéu cônico.
 - C) Grande construtor.
 - D) Políticos hesitantes.
 - E) Força arquitetônica.
26. Assinale a alternativa em que o pronome **lhe** apresenta o mesmo valor semântico que em: Sem saber-lhe o nome, tive que deixá-lo passar.
- A) Tudo lhe era maravilhoso.
 - B) Não lhes contei sobre os bem-te-vis.
 - C) Aos chineses, não lhes nego sabedoria.
 - D) Aconteceu-lhe escrever sobre as muralhas.
 - E) O casal de bem-te-vis bicava-lhes as penas.
27. Assinale a alternativa que analisa corretamente a função do **se** na frase: O clamor da batalha diluiu-se no silêncio.
- A) Partícula expletiva.
 - B) Pronome apassivador.
 - C) Parte integrante do verbo.
 - D) Conjunção subordinada integrante.
 - E) Índice de indeterminação do sujeito.

28. Assinale a alternativa formada de vocábulos compostos cujo último elemento é o único a flexionar-se.
- A) Mestre-sala; pisca-pisca; arranha-céu.
 - B) Guarda-civil; pára-raio; pé-de-moleque.
 - C) Surdo-mudo; obra-prima; todo-poderoso.
 - D) Grão-de-bico; sempre-viva; segunda-feira.
 - E) Guarda-roupa; anglo-americano; verde-claro.
29. Assinale a alternativa em que o termo destacado tem a mesma classificação morfológica da palavra sublinhada em: Olhando esse fazer, as coisas me parecem menos gloriosas.
- A) Eu o senti nos cabelos.
 - B) Poderei voltar ao terraço.
 - C) Tudo estava em harmonia.
 - D) O bem-te-vi chama lá fora.
 - E) O imperador uniu as antigas muralhas.
30. No período: “apesar de tão grande, a muralha não serve para abrigar políticos hesitantes” (linhas 14-15), o trecho destacado encerra ideia de:
- A) causa.
 - B) tempo.
 - C) condição.
 - D) concessão.
 - E) comparação.
31. No período: “Eu ia contar que a muralha é larga e sólida”, a oração destacada exerce a função sintática de:
- A) sujeito.
 - B) objeto direto.
 - C) objeto indireto.
 - D) predicado do sujeito.
 - E) complemento nominal.
32. Assinale a alternativa em que o termo destacado tem a mesma função sintática da palavra sublinhada na oração: Persiste, no ser, o desejo de construir.
- A) A muralha é larga e sólida.
 - B) Ele defende o ninho dos intrusos.
 - C) O bem-te-vi me olhará indiferente.
 - D) O bem-te-vi chama sua companheira.
 - E) Dos senhores feudais ficou a força bruta.
33. Assinale a alternativa em que a expressão destacada tem a mesma função sintática da grifada na oração: Os fragmentos das muralhas não parecem impostos à terra, mas emergentes dela.
- A) Tudo estava em grande harmonia.
 - B) As muralhas integram-se à natureza.
 - C) Persiste, no ser, o desejo de construir.
 - D) A estrutura de palha se desfará aos poucos.
 - E) Escrevo sobre os construtores da muralha da China.
34. O período: “Defende o ninho, onde imagino que a fêmea já tenha posto os ovos”, é composto por uma oração principal e:
- A) uma oração subordinada adjetiva e outra substantiva.
 - B) uma oração subordinada adverbial e outra substantiva.
 - C) uma oração subordinada adjetiva e outra adverbial.
 - D) duas orações subordinadas substantivas.
 - E) duas orações subordinadas adjetivas.

35. Assinale a alternativa em que a expressão destacada é um adjunto adverbial.
- A) Já não parecem impostos ***à terra***.
 - B) O ninho é capaz ***de resistir*** ao vento.
 - C) O vento sopra desgastando as arestas ***de pedra***.
 - D) Fragmentos da muralha serpenteiam ***pelos montanhas***.
 - E) Ele uniu as muralhas construídas ***pelos senhores*** feudais.
36. Assinale a alternativa em que a regência verbal é a mesma do verbo na frase: Sentinelas se debruçavam sobre as muralhas.
- A) Eu o senti nos meus cabelos.
 - B) Um bem-te-vi não levanta muralhas.
 - C) O bem-te-vi me olhará indiferente.
 - D) Ele mergulhava em voo rasante sobre a minha cabeça.
 - E) Os chineses se defenderam dos invasores, com as muralhas.
37. Assinale a alternativa em que o termo destacado é um predicativo.
- A) Defende o ninho ***onde*** a fêmea coloca os ovos.
 - B) As coisas me parecem menos ***gloriosas***.
 - C) O imperador uniu as ***antigas*** muralhas.
 - D) Vi um ***desses*** fragmentos de perto.
 - E) Eu ia até fazer uma ***gracinha***.
38. Assinale a alternativa em que a concordância verbal está de acordo com a Norma Culta.
- A) Aqui não existe, como na China, muralhas.
 - B) Devem haver vários bem-te-vis no ninho.
 - C) Não faltam na China belezas naturais.
 - D) É exuberante as cores dos bem-te-vis.
 - E) Fazem anos que não visito a China.
39. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das orações: Não se coloque entre _____ e ela / Quando partires, iremos _____ / O livro é _____ ler.
- A) Mim, contigo, eu.
 - B) Mim, consigo, eu.
 - C) Eu, contigo, mim.
 - D) Eu, com você, mim.
 - E) Mim, consigo, mim.
40. A forma simples do verbo destacado na frase: O imperador já ***havia imaginado*** uma muralha sólida e larga, é:
- A) imaginara.
 - B) imaginava.
 - C) imaginará.
 - D) imaginou.
 - E) imagina.

41. As primeiras expedições enviadas às costas brasileiras pela Coroa portuguesa tinham por objetivo:
- A) aprisionar indígenas.
 - B) criar uma colônia penal.
 - C) ampliar o domínio católico.
 - D) garantir a posse do território.
 - E) organizar o trabalho escravo.
42. No período colonial, a consolidação da grande propriedade rural esteve relacionada:
- A) ao declínio do escambo.
 - B) à organização das missões.
 - C) à adoção do sistema de plantation.
 - D) ao fim do uso do trabalho indígena.
 - E) à estabilização da atividade extrativista.
43. A ocupação de Salvador e de Pernambuco pelos holandeses, à época da Companhia das Índias Ocidentais, estava relacionada:
- A) à consolidação da mão de obra escrava.
 - B) à presença de protestantes nesses sítios.
 - C) ao monopólio do açúcar por essas localidades.
 - D) ao desaparecimento das capitanias hereditárias.
 - E) à ausência da Coroa portuguesa nessas paragens.
44. Os aldeamentos indígenas, caso de Crato, Pacajus e Messejana, tinham por objetivo a:
- A) catequização dos indígenas.
 - B) organização de exércitos locais.
 - C) implantação de núcleos urbanos.
 - D) expansão do poder da metrópole.
 - E) formação de mão de obra escrava.
45. No Brasil colonial, a Inquisição teve como foco de perseguição os:
- A) Jesuítas.
 - B) Indígenas.
 - C) Calvinistas.
 - D) “Cristãos novos”.
 - E) Negros batizados.
46. A Inconfidência Mineira foi um movimento político de inspiração:
- A) Positivista que reuniu os militares.
 - B) Iluminista que agregou a elite colonial.
 - C) Liberal que uniu os proprietários de terras.
 - D) Mercantilista que colocou os comerciantes contra a metrópole.
 - E) Católica que integrou os homens pobres e os intelectuais da Colônia.
47. Pela Carta de 1824, o Poder Legislativo era composto por um Senado vitalício e uma Câmara de Deputados, eleita pelo voto censitário. Tal configuração evidencia que no Império o poder político era monopólio:
- A) dos militares
 - B) dos portugueses.
 - C) dos comerciantes.
 - D) dos homens livres.
 - E) das elites econômicas.

48. A vinda da Família Real para o Brasil foi uma ação planejada para proteger o Império português:
- A) do avanço das forças napoleônicas.
 - B) das disputas pelo trono português.
 - C) de ataques vindos da Inglaterra.
 - D) das revoltas em solo colonial.
 - E) de ofensivas espanholas.
49. O surgimento do tráfico interno de escravos no Brasil esteve relacionado:
- A) à diminuição do preço dos escravos.
 - B) ao declínio econômico de Portugal.
 - C) à chegada de imigrantes de europeus.
 - D) ao surgimento do movimento abolicionista.
 - E) ao fim do comércio de escravos internacional.
50. A Guerra da Secessão, nos Estados Unidos, teve início em 1861 e durou até 1865 o que implicou no declínio de alguns de seus setores econômicos. A guerra permitiu a emergência do Ceará na economia internacional por meio da produção de:
- A) algodão.
 - B) tabaco.
 - C) açúcar.
 - D) couro.
 - E) carne.
51. A migração de parte da população cearense para a Amazônia, no *boom* do primeiro ciclo da borracha, na segunda metade do século XIX, decorreu:
- A) do fim da escravidão.
 - B) dos movimentos messiânicos.
 - C) da grande seca de 1877/1879.
 - D) do declínio da imigração europeia.
 - E) das campanhas promovidas pelo Estado.
52. A política econômica conhecida como Encilhamento provocou uma crise econômica generalizada no país em decorrência:
- A) da criação de novos bancos.
 - B) da especulação por parte dos empresários.
 - C) do estímulo à entrada do capital estrangeiro.
 - D) do declínio do poder dos proprietários rurais.
 - E) da autonomização dos financiamentos estatais.
53. Acontecimentos tais como a Revolta da Vacina (1904) e a Revolta da Chibata (1910) constituíram:
- A) Abalos sociais de ordem econômica.
 - B) Movimentos urbanos de insatisfação popular.
 - C) Agitações contrárias à implementação da República.
 - D) Convulsões sociais contra o aumento do poder militar.
 - E) Crises institucionais entre os membros do governo da capital.
54. Nas primeiras décadas do século XX, período conhecido como *belle époque*, cidades como Rio de Janeiro, Belém e Fortaleza tiveram seu espaço urbano alterado. Do ponto de vista social, esta reestruturação representou:
- A) O desaparecimento das expressões culturais locais.
 - B) A revalorização das tradições herdadas dos portugueses.
 - C) A popularização dos costumes europeus entre as diferentes classes sociais.
 - D) O deslocamento das camadas pobres das áreas centrais para as zonas periféricas.
 - E) A universalização dos serviços básicos de saneamento e iluminação para a população.

55. Nos primórdios da República, o socialismo começou a se disseminar no Brasil por meio de partidos, sindicatos e jornais. Para esta corrente, o principal elemento da sociedade eram:
- A) as forças armadas.
 - B) os trabalhadores.
 - C) os intelectuais.
 - D) as mulheres.
 - E) os políticos.
56. A Constituição de 1937, quarta Constituição da história brasileira, foi outorgada pelo presidente Getúlio Vargas em 10 de novembro de 1937, no mesmo dia em que, por meio de um golpe de Estado, era implantada no país a ditadura do Estado Novo. Sua essência a colocava em sintonia com alguns dos modelos europeus, pois era:
- A) Liberal e federalista.
 - B) Positivista e militarista.
 - C) Fascista e representativa.
 - D) Socialista e associativa.
 - E) Autoritária e centralista.
57. A adoção do parlamentarismo em 1961 teve por objetivo:
- A) Assegurar a conservação da democracia.
 - B) Coibir as fraudes eleitorais pelos partidos.
 - C) Limitar o poder do presidente João Goulart.
 - D) Garantir a manutenção das Forças Armadas.
 - E) Circunscrever a atuação do poder Legislativo.
58. A eleição de Tancredo Neves, em 15 de janeiro de 1985, para Presidente da República, foi realizada por meio de:
- A) Colégio eleitoral.
 - B) Indicação do Presidente.
 - C) Voto direto da população.
 - D) Votação pelas Forças Armadas.
 - E) Representação popular via Senado.
59. O bipartidarismo foi adotado no Brasil na (o):
- A) Império.
 - B) Estado Novo.
 - C) República Velha.
 - D) Redemocratização.
 - E) Ditadura civil-militar.
60. No Ceará existem dois parques nacionais, o de Ubajara e o de Jericoacoara, cuja criação visa:
- A) Garantir áreas para uso turístico.
 - B) Expropriar antigos proprietários de terra.
 - C) Explorar economicamente seus complexos recursos naturais.
 - D) Preservar os ecossistemas naturais de grande relevância ecológica.
 - E) Delimitar áreas para aclimatar diferentes espécies de animais e plantas.